

A
**HISTÓRIA DO BRASIL
ATRAVÉS DOS SELOS**

O BRASIL COLONIAL



Desembarque de Cabral em Porto Seguro Obra de Oscar Pereira da Silva, 1922.
Óleo sobre tela, 1922, 190 X 333 cm. Museu Paulista de São Paulo

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

CAP. 1 - A EXPANSÃO ULTRAMARINA DE PORTUGAL

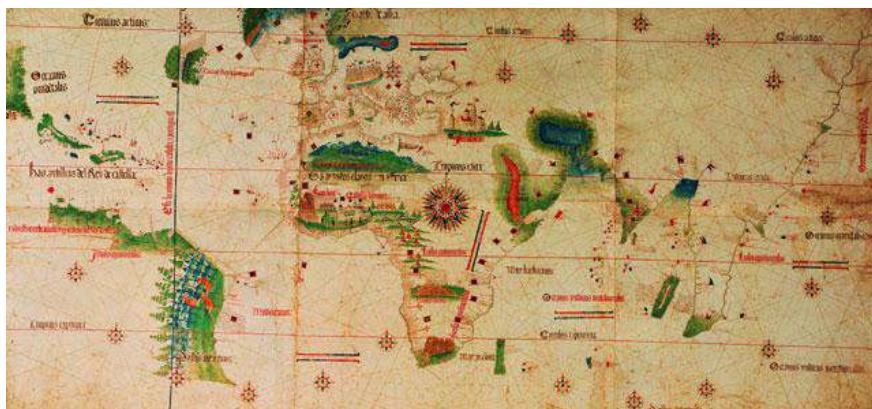
Os descobrimentos portugueses foram o conjunto de conquistas realizadas pelos portugueses em viagens e explorações marítimas entre 1415 e 1543 que começaram com a conquista de Ceuta em África. Os descobrimentos resultaram na expansão portuguesa e deram um contribuição essencial para delinear o mapa do mundo impulsionados pela procura de alternativas às rotas do comércio no Mediterrâneo.

Com estas descobertas os portugueses iniciaram a Era dos Descobrimentos europeus entre os séculos XV até ao XVII e foram responsáveis por importantes avanços da tecnologia e ciência náutica, cartografia e astronomia, desenvolvendo os primeiros navios capazes de navegar em segurança em mar aberto no Atlântico. Outro detalhe seria a cristianização dos povos muçulmanos e outros povos não cristãos descobertos.



Os portugueses dirigiram-se para o Norte de África, avançaram progressivamente pelo Atlântico ao longo das costas da África, dobraram o Cabo da Boa Esperança e entraram no Oceano Índico movidos pela procura de rotas alternativas ao comércio Mediterrâneo. Chegaram à Índia em 1498, exploraram o Atlântico Sul e aportaram no Brasil em 1500; navegando no extremo da Ásia chegaram à China em 1513 e ao Japão em 1543.

As expedições prolongaram-se por vários reinados, desde o tempo das explorações na costa africana e americana impulsionadas pelo regente D. Pedro, duque de Coimbra e o Infante D. Henrique, filhos de D. João I, e mais o seu sobrinho o Infante D. Fernando, duque de Viseu, até ao projeto da descoberta de um caminho marítimo para a Índia no reinado de D. João II, culminando com o de D. Manuel I à altura em que o império ultramarino português fica consolidado.



RHM A-100 - 5º Centenário da Morte do Infante Dom Henrique, o navegador



RHM C-1884 - 6º Centenário do Nascimento do Infante Dom Henrique

Planisfério de Cantino (1502), a mais antiga carta náutica portuguesa conhecida, mostrando o resultado das viagens de Vasco da Gama à Índia, Colombo à América Central, Gaspar Corte Real à Terra Nova e Pedro Álvares Cabral ao Brasil, com meridiano de Tordesilhas assinalado. (Biblioteca universitária de Módena)

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

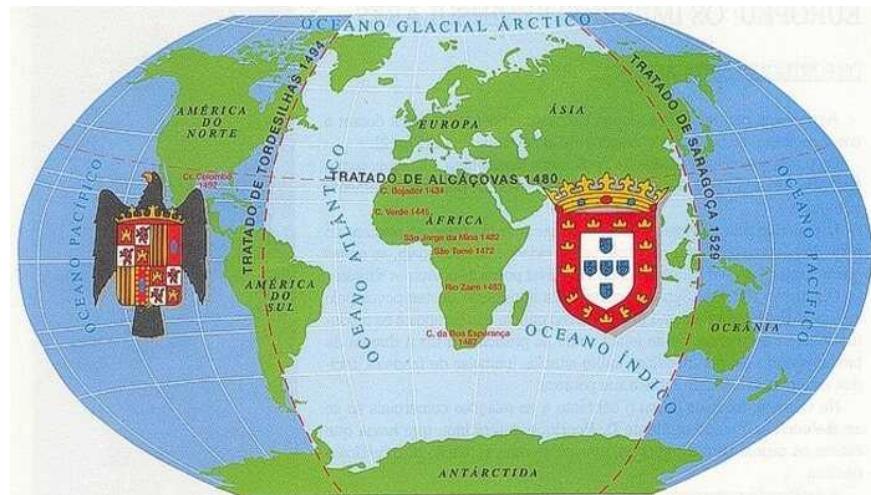
CAP. 2 - O TRATADO DE TORDESILHAS

O Tratado de Tordesilhas, assinado em Tordesilhas (na atual Espanha) em 7 de junho de 1494 celebrado entre o Reino de Portugal e a Coroa de Castela para dividir as terras "descobertas e por descobrir" fora da Europa. Este tratado surgiu pela contestação portuguesa às pretensões da Coroa de Castela, resultantes da viagem de Cristóvão Colombo, que um ano e meio antes chegara ao chamado Novo Mundo, reclamando-o oficialmente para a Rainha Isabel, a Católica.

O tratado definia como linha de demarcação o meridiano a 370 léguas a oeste da ilha de Santo Antão no arquipélago de Cabo Verde (denominado então Meridiano de Tordesilhas). Esta linha estava situada a meio caminho entre estas ilhas (então portuguesas) e as ilhas das Caraíbas descobertas por Colombo. Os territórios a leste deste meridiano pertenceriam a Portugal e os territórios a oeste, a Castela.

Em 26 de janeiro de 1500, o navegador espanhol Vicente Yáñez Pinzón atingiu o Cabo de Santo Agostinho, litoral sul de Pernambuco, tornando-se portanto o primeiro europeu a desembarcar na costa do Brasil. Já a expedição portuguesa de Pedro Álvares Cabral chegou a costa brasileira em 22 de abril de 1500.

Outras potências marítimas europeias (França, Inglaterra, Países Baixos) passaram a questionar a exclusividade da partilha do mundo entre as nações ibéricas. Esse questionamento foi muito apropriadamente expresso por Francisco I de França, que ironicamente pediu para ver a cláusula no testamento de Adão que legitimava essa divisão de terras.



Por essa razão, desde cedo apareceram na costa do Brasil embarcações que promoviam o comércio clandestino, estabelecendo contacto com os indígenas e aliando-se a eles contra os portugueses. Floresceram o corsa, a pirataria e o

contrabando. Muitos armadores fundaram feitorias para contrabando de pau-brasil, além de saquearem outros navios.



RHM B-97 - 500 Anos da assinatura do Tratado de Tordesilhas entre Espanha e Portugal

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

CAP. 3 - A DESCOBERTA DO BRASIL

O Rei D. Manuel I ordena aparelhar uma nova frota de navios para as Índias, mantendo o sucesso da viagem de outro navegador, Vasco da Gama, descobridor do caminho. A nova frota era composta por treze embarcações e mais de mil homens. Com exceção dos nomes de duas naus e de uma caravela (Santa Maria, Niña e Pinta), não se sabe como se chamavam os outros navios. Estima-se que a armada levasse mantimentos para cerca de dezoito meses.

A frota comandada por Pedro Álvares Cabral chegou ao território denominado Ilha de Vera Cruz (terras que hoje compõem o território do Brasil), ocorrida no dia 22 de abril de 1500.



No dia 24 de abril, Cabral recebeu um grupo de índios no seu navio, e os nativos aparentemente reconheceram o ouro e a prata o que fez com que os portugueses inicialmente acreditassesem que havia muito ouro naquela terra.

Entretanto, Pero Vaz de Caminha em sua carta, confessa que não sabia dizer se os índios diziam mesmo se ali havia ouro ou se o desejo dos navegantes pelo metal era tão grande que eles não conseguiram entender diferentemente.

A Primeira Missa na nova terra foi rezada por Frei Henrique de Coimbra, em um domingo, 26 de abril de 1500. Logo depois de realizada a missa, a frota de Cabral rumou para as Índias, seu objetivo final, mas enviou um dos navios de volta a Portugal com a carta de Caminha.



RHM C-1 - Descobrimento do Brasil



RHM C-1387 - Descobrimento das Américas e do Brasil - Homenagem à Exposição Filatélica "Espanha 84" - Madrid



RHM C-595 - 5º Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral



RHM C-2080 - Comemoração do V Centenário do Descobrimento do Brasil

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

CAP. 4 - A PRIMEIRA MISSA NO BRASIL

FREI HENRIQUE SOARES DE COIMBRA

Missionário na Índia e na África, viajou na frota de Pedro Álvares Cabral em 1500, tendo celebrado a primeira missa no Brasil, em 26 de Abril de 1500.

Na expedição de Cabral, Frei Henrique de Coimbra dirigia um grupo de religiosos destinados às missões do Oriente. Já em Calecute (Índia), após o descobrimento do Brasil e a viagem até à Índia, cinco dos oito religiosos foram mortos por muçulmanos. Após o fracasso da missão, Henrique de Coimbra regressou a Portugal, assumindo outros cargos de importância religiosa.

QUADRO "A PRIMEIRA MISSA", de Victor Meirelles

A tela foi feita entre 1859 e 1861, em Paris, durante o período em que o artista viveu na Europa graças a uma bolsa de estudos concedida pela Academia Imperial de Belas Artes, inspirada na carta escrita por Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal descrevendo a primeira missa feita no país. A obra também conferiu a Meirelles o grau de cavaleiro Imperial da Ordem da Rosa e o cargo de professor honorário da Academia de Belas Artes.



RHM C-596 - 5º Centenário do Descobrimento do Brasil
1ª Missa - Quadro de Cândido Portinari



Ao lado

RHM B-63
Sesquicentenário de nascimento do pintor Victor Meirelles de Lima (1932-1903)
com seu quadro mais importante:
A Primeira Missa no Brasil

A grande dimensão da tela, 2,70 por 3,57 metros, é característica comum às pinturas históricas, gênero em que Primeira Missa no Brasil está inserida. No quadro a primeira missa é representada em uma organização circular em torno da figura principal, o Frei Henrique de Coimbra, que ocupa também o centro físico da tela em um gesto de erguer o cálice.